

## CONSELHOS DE CLASSE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ambiente de formação de professores a partir de problematizações sobre ensino e aprendizagem

### CLASS ADVICE IN PROFESSIONAL EDUCATION: teachers training environment from problems on teaching and learning

Bernardino Galdino de Sena Neto<sup>1</sup> - IFRN  
Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares<sup>2</sup> - IFRN  
Luiz Antônio da Silva dos Santos<sup>3</sup> - IFRN

#### RESUMO

Considerando os conselhos de classe como ambiências formativas de confluência de saberes docentes, de diálogo e decisão, este artigo objetiva compreender a perspectiva do ensino e aprendizagem no contexto dos conselhos de classe no IFRN. A metodologia consistiu em estudo bibliográfico e documental de caráter qualitativo, assentado em autores como Ferreira (2004), Savianni (2003 e 2004), Imbérnon (2010) e Libâneo (2015), dentre outros, além de documentos do IFRN: Regimento Geral, Regimento interno dos *campi*, e pesquisa de campo realizada nas reuniões dos conselhos de classe no campus Caicó. Como resultado o estudo aponta para uma simetria entre os conceitos de politécnica e a prática realizada nos conselhos, refletindo uma práxis coerente entre o pensar e o fazer, configurando os processos de ensino e aprendizagem defendido na proposta pedagógica da instituição em consonância com os teóricos do campo trabalho e educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conselho de classe. Ensino-aprendizagem. Educação profissional.

#### ABSTRACT

Considering class councils as formative environments for the confluence of teaching knowledge, dialogue and decision-making, this article aims to understand the teaching and learning perspective in the context of class councils at the IFRN. The methodology consisted of a qualitative bibliographic and documentary study, based on authors such as Ferreira (2004), Savianni (2003 and 2004), Imbérnon (2010) and Libâneo (2015), among others, in addition to documents from the IFRN: General Regiment, Internal regulations of the campuses, and field research carried out at the meetings of the class councils on the Caicó campus. As a result, the study points to a symmetry between the concepts of polytechnics and the practice carried out in the councils, reflecting a coherent praxis between thinking and doing, configuring the teaching and learning processes defended in the institution's pedagogical proposal in line with the theorists of the field of work and education.

**KEYWORDS:** Class council. Teaching-learning. professional education

DOI: 10.21920/recei720228255363  
<http://dx.doi.org/10.21920/recei720228255363>

<sup>1</sup>Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Acadêmica (PPGEP/IFRN); Mestre em Educação pelo IFRN. E-mail: [galdino.sena@gmail.com](mailto:galdino.sena@gmail.com) / ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5922-5093>.

<sup>2</sup>Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela UFRN; Professora do Programa de Pós-Graduação Acadêmica (PPGEP/IFRN), do Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF/IFRN). E-mail: [andreza.tavares@ifrn.edu.br](mailto:andreza.tavares@ifrn.edu.br) / ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>.

<sup>3</sup>Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Acadêmica (PPGEP/IFRN); Mestre em Ensino no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da associação ampla entre (IFRN/UFERSA/UERN). E-mail: [luizantonioantos@hotmail.com](mailto:luizantonioantos@hotmail.com) / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2556-3032>.

## INTRODUÇÃO

Considerando os conselhos de classe como ambiências formativas de confluência de saberes docentes, de diálogo, de interação e de decisão, este artigo objetiva compreender a perspectiva do ensino e da aprendizagem no contexto dos conselhos de classe na escola de Educação Profissional. Dialogando, também, com o princípio de escola defendida por Libâneo (2015) como lugar de formação cultural e científica articulado a diversidade social e cultural e permeado por um processo de ensino e aprendizagem centrado na formação de processos psíquicos que se configuram no desenvolvimento tanto cognitivo, quanto afetivo e moral dos estudantes, tem-se nos conselhos de classe lugar propício à participação de um grupo de cidadãos, bem como de professores, que têm no diálogo possibilidades diversas de debater, refletir, compreender e tomar decisões com foco nos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo possivelmente para a melhoria dos processos formativos, e conseqüentemente, na formação e atuação de professores.

Por conselho de classe entende-se um grupo colegiado formado por alunos, pais, professores e gestores escolares constituindo a comunidade escolar, sendo este “espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do projeto Político Pedagógico (CRUZ, 2015, p. 9).

Santos (2010), aponta o conselho de classe como uma

Instância de ressignificação escolar, o conselho de classe, órgão colegiado presente na organização da escola reúne, periodicamente, os professores das diversas disciplinas, além dos coordenadores pedagógicos, supervisores, orientadores educacionais, para refletirem e avaliarem o desempenho pedagógico dos alunos nas diversas turmas. É um espaço de extrema responsabilidade ao contexto escolar, pois são tomadas várias decisões, entre elas: avaliar o rendimento escolar dos alunos, seu comportamento ético em consonância com as normatizações de cada unidade escolar e a melhoria do plano político pedagógico (SANTOS, 2010, p. 309).

Logo, sendo o conselho de classe uma ambiência dialógica formada por um grupo diverso de cidadãos, há de se considerar a confluência de saberes emanados das relações estabelecidas naquele cenário. “Essa confluência traz importantes elementos para uma vivência democrática por se tratar de um espaço que congrega desde profissionais da educação a usuários diretos, a exemplo de alunos e pais (SENA NETO, 2018, p. 64). Diante disso, os conselhos de classe se traduzem, também, em ambiências formativas geradoras de problematizações e posicionamentos, em que temas conectados à aprendizagem são trazidos ao debate.

Sob essa perspectiva, os conselhos de classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRN se constituem a partir dos documentos oficiais a exemplo do Regimento Geral (2010) e Regimento Interno dos *Campi* (2011), como um órgão colegiado organizado administrativamente e com regimento único aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus*. Por tanto, o referido conselho é constituído por *Campus* e por Diretoria Acadêmica, e constitui-se “como órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica” (IFRN, 2010, p. 5).

A justificativa para este estudo se assenta na possibilidade de entender cientificamente como os conselhos de classes são significativos para o aprimoramento da discussão em torno dos processos de ensino e aprendizagem, para a melhoria da ação pedagógica, bem como os seus impactos na formação docente, trazendo para o estudo importância social por perceber as

possibilidades de ganho para professores e demais membros das comunidade educativa, e científicos por proporcionar um estudo sobre os conselhos, em suas diversas possibilidades formativas na escola pesquisada.

Sendo um recorte de uma pesquisa mais ampla, que descortinou a ação dos conselhos de classe no IFRN campus Caicó, este artigo objetivou compreender a perspectiva do ensino e da aprendizagem no contexto dos conselhos de classe na escola de Educação Profissional, trazendo contribuições de autores como: Ferreira (2004), Savianni (2003; 2004), Imbérnon (2010), Amaral (2012), Libâneo (2015), dentre outros.

Para isso, estrutura-se nos seguintes elementos: a seção um com o introdutório ao texto; a seção dois com os aspectos do ensino e da aprendizagem a partir dos conselhos de classe na Educação Profissional - EP; a seção três com o método utilizado para a construção analítica do estudo; a seção quatro com os resultados; a seção cinco com as considerações finais, acrescidas das referências bibliográficas que deram suporte a construção teórica do estudo.

## ENSINO E APRENDIZAGEM NOS CONSELHOS DE CLASSE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A partir do conselho de classe, *lôcus* desta pesquisa, compreender os processos de ensino e aprendizagem se faz necessário uma vez dada a compreensão que sendo os conselhos de classe ambiências formativas e geradores de discussão sobre os tais elementos - ensino e aprendizagem -, representam espaços dialógicos que agregam valor pedagógico para a escola por se constituir como base de análise, discussão e decisão sobre a efetividade dos processos educacionais, tendo por base a ação docente em sala de aula.

Vale ressaltar que o título da seção, como também do artigo, ao enfatizar ensino e aprendizagem se faz não na perspectiva de separação dos dois conceitos, mas como forma didática de discutir ambos e guiar o pensamento do leitor sobre os conceitos abordados, já que na percepção dos autores deste artigo os conceitos se estruturam de forma inteiramente interligados, conforme aponta Amaral (2012) ao enfatizar que se não houver aprendizagem, não houve ensino. Nesse sentido,

A culminância da aprendizagem é a consolidação do método de pensar por conceitos teóricos das ciências, o que é possibilitado aos alunos por um ensino que leve ao processo de interiorização desses conceitos como meios da sua atividade interna para lidar com a realidade (LIBÂNEO, 2015, p. 14).

Ou seja, por aprendizagem se percebe o processo, que, interrelacionado ao ensino, traz para a escola a ideia do conhecimento interligado, em que ensinar e aprender compartilham a mesma ambiência formativa interacional e dialógico no interior da escola.

Embora a aprendizagem ocorra mediante a própria ação do homem na natureza e na sociedade, é na escola que o processo de aprendizagem se torna palatável pela sistematização e organização dos conhecimentos a serem socializados e adquiridos, com uma finalidade determinada, seja para oprimir ou seja para libertar, de acordo com a concepção freireana (BRASIL, 2010). Sendo assim, “a formação de conceitos científicos pelos alunos resulta da apropriação dos modos de pensar, investigar e atuar da ciência ensinada, com o que os conceitos convertem-se em ferramentas mentais internalizadas para lidar com o mundo objetivo” (LIBÂNEO, 2015, p. 16).

Esses pressupostos permitem compreender que a aprendizagem é um tema de estudo

também característico da Psicologia. Discutir a concepção de aprendizagem evidencia a necessidade de compreender o tema a partir dos postulados de Vygotsky, que apontam em direção do desenvolvimento humano através da imersão deste sujeito na cultura do mundo que o circunda. Tal aprendizado ocorre de fora para dentro, assim, é no contato com o exterior, com a sociedade na qual está inserido que o ser humano aprende, e, conseqüentemente, se desenvolve enquanto ser social (BRASIL, 2010).

As relações entre escola, professor e ação pedagógica na construção da aprendizagem têm um ponto de atenção nos estudos de Vygotsky, que via na escola um espaço apropriado para a formação do sujeito em seu desenvolvimento psíquico e intelectual (BRASIL, 2010).

Assim, tendo como base os planos genéticos de desenvolvimento, Vygotsky parte do princípio de que o funcionamento psicológico não está pronto no nascimento do indivíduo, pois não é algo inato ao ser humano e também não pode ser recebido como um pacote pronto do meio ambiente, mas necessita ser construído por meio da relação com o ambiente social do qual o sujeito faz parte (BRASIL, 2010).

Para tal desenvolvimento, Vygotsky entende que todo o processo de conhecimento humano tem origem no que ele chama de mediação simbólica, ou melhor, da interação ocorrida entre o sujeito e o ambiente social para a construção do aprendizado (BRASIL, 2010).

Dessa forma, a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas mediada, podendo ser feita através de instrumentos ou de signos. Logo, “os instrumentos atuam no plano externo ao homem e os signos no plano interno ao homem, são reversíveis, regulam a atividade, mediante a atividade interna” (MOTA, 2013, p. 94), isto é, o pensamento e a consciência.

A mediação por instrumentos são elementos externos ao indivíduo e são representados através de utensílios domésticos, ferramentas, materiais pedagógicos, dentre outros. São objetos construídos socialmente e mediadores da relação entre o indivíduo e o mundo, pois são especialmente construídos com o objetivo de ampliar as possibilidades de transformação da natureza, enquanto a mediação por signos pode ser comparada à utilização de instrumentos, porém, no âmbito das atividades psíquicas (internas), orientados para o próprio sujeito tendo como função o controle de ações psicológicas do próprio indivíduo e de outras pessoas” (MOTA, 2013).

Por essa característica, Vygotsky denominou os signos como instrumentos psicológicos, dando ao homem o poder de controlar voluntariamente a atividade psicológica, ampliando a capacidade de atenção, de memória e de acúmulo de informações (MOTA, 2013).

Assim, “de acordo com Vygotsky, o conceito de mediação refere-se ao processo de intervenção de um elemento intermediário em uma relação, a qual deixa de ser direta e passa a ser mediada por tal elemento” (MOTA, 2013, p. 93), isso quer dizer que se faz necessário o reconhecimento de objetos específicos para o aporte da aprendizagem, podendo ser a escola, enquanto espaço institucionalizado e difusor do conhecimento sistematizado; o professor, enquanto agente mediador dos conteúdos programados nas instituições de ensino; ou o próprio sujeito, na relação dialógica com os pares.

Inspirado nas ideias de Marx e nos postulados, que afirmam que tudo é histórico e fruto de um processo de mudanças na sociedade e na vida material do homem, bem como afirmam que ele é capaz de modificar a natureza e a consciência e o comportamento, Vygotsky desenvolveu a teoria da aprendizagem, sendo o primeiro psicólogo moderno a enfatizar “que a cultura se integra ao homem pela atividade cerebral estimulada pela interação entre parceiros sociais, mediada pela linguagem. A linguagem é a ferramenta que torna o animal homem, verdadeiramente humano” (MOTA, 2013, p. 89).

A relação entre pensamento e linguagem foi um dos primeiros pontos abordados na teoria de Vygotsky, que os compreende como signos que são historicamente construídos, sendo

a linguagem capaz de transformar decisivamente os rumos da atividade humana e do desenvolvimento. Desse signo, compreendido como um dos principais balizadores das relações homem-meio-sociedade, os processos de participação passam a ser compreendidos e qualificados pelo uso da linguagem como meio propagador de ideias, de contradições e de decisões, agentes essenciais nas discussões em torno da democratização da escola pública e do desenvolvimento dos conselhos de classe (BRASIL, 2010).

Nesse contexto, o conceito de aprendizagem pode ser compreendido como resultado da socialização coletiva, mas também, segundo Ferreira (2004), como um conjunto de adaptações individuais, permitindo, assim, uma grande variedade de particularidades biológicas, psicológicas e contextuais, que, embora sejam situações pessoais e históricas de vida, são únicas e estão em interação com um meio social comum a todos (FERREIRA, 2004). Dessa forma, a aprendizagem como uma aquisição individual acontece na interação do indivíduo com o meio. Portanto, “a aprendizagem é um processo baseado em interações sociais e individuais, o qual leva à aquisição de conhecimentos e saberes teóricos e práticos” (FERREIRA, 2004, p. 31).

Desse modo, tendo como suporte a teoria do conhecimento, a aprendizagem é igual aos conhecimentos de ensino, Ferreira (2004) aponta duas maneiras não contraditórias de conceber a aprendizagem: sendo a primeira a formação de conceitos pelo pensamento, desenvolvendo, assim, as bases de uma lógica formal; e a segunda a formação de conhecimentos teóricos e práticos a partir do saber-fazer (FERREIRA, 2004).

Por outro lado, para Imbernón (2010), o processo de aprendizagem acontece mediante a participação de um grupo de indivíduos com o objeto de conhecimento em questão. Segundo ele, “é o grupo mesmo que estabelece os objetivos de aprendizagem, os quais, por sua vez, são selecionados no contexto da prática” (IMBERNÓN, 2010, p. 86). Assim, ensina Ferreira (2004) que a aprendizagem é um fato, é uma ação, onde corpo e mente trabalham, e acontece tanto de forma isolada, como de forma coletiva.

Diante do exposto, a aprendizagem passa a ser compreendida na ação coletiva do homem em constante busca pelo aperfeiçoamento e pela prática da ação social. Dessa maneira, aprender com e na coletividade traduz a perspectiva crítica da formação do ser humano enquanto ator social e agente da mudança preconizada na escola contemporânea, que entende o sujeito em aspectos objetivos e subjetivos, que se possa trabalhar o intelectual do ser associado à produção material sem lhes causar o desconforto social da divisão do saber que lhe oprime e exclui.

Das análises apresentadas, são extraídas possibilidades de compreensão que embasam o discurso sobre as concepções de aprendizagem, sendo fundamentada sobre conhecimentos que podem ser ensinados.

De forma geral, “aprendizagem é o fim maior de qualquer processo educacional, é a realização humana que tem garantido a sobrevivência e a evolução da sociedade” (FERREIRA, 2004, p. 30). Portanto, aprender significa considerar as relações historicamente construídas pelas relações estabelecidas entre trabalho e educação, tendo no ensino sistematizado o fio condutor para o desenvolvimento dos processos psicológicos mais complexos, isto é, as funções psicológicas superiores que Vygotsky aludia ao pensamento, à linguagem e à consciência, capazes de diferenciar o ser humano dos outros animais, e que são conteúdos desenvolvidos mediante o aprendizado (MOTA, 2013).

Por essas assertivas, tem-se que, no conselho de classe, objeto desta pesquisa, a concepção de aprendizagem se materializa pela oportunidade do diálogo constante entre as partes que configuram o referido colegiado, tendo na ação da discussão coletiva e participativa o principal meio propagador do processo de aprendizagem, que está em constante transformação, e da qual faz parte a sociedade humana em qualquer tempo da história.

## METODOLOGIA

A construção do artigo se deu mediante abordagem qualitativa que proporciona “conhecer a opinião, atitudes e significados sobre determinada situação ou fato” (ZANELLA, 2009, p. 115), e estudo de caso como “um método de pesquisa estruturado, que pode ser aplicado em distintas situações para contribuir com o conhecimento dos fenômenos individuais ou grupais” (ANDRADE et al, 2017, p. 2), tendo como foco os conselhos de classe na Educação Profissional - EP.

Para a revisão bibliográfica utilizou-se de autores do campo de EP, dentre eles Ferreira (2004), Savianni (2003 e 2004), Imbérnon (2010), Santos (2010), Amaral (2012), Mota (2013), Cruz (2015) e Libâneo (2015) para abarcar as dimensões conceituais de conselho de classe, de ensino e de aprendizagem, além de aporte documental como a Regimento Geral e Regimento interno dos *campi* do IFRN para subsidiar discussão e torno da centralidade dos conselhos de classe para uma ação colegiada na escola.

Já a pesquisa de campo teve como espaço as reuniões dos conselhos de classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Caicó, lócus da pesquisa, e que, segundo Zanella (2009), consiste em uma técnica científica de coletar informação a partir de uma realidade posta, tendo por base também o sentido visual que esse tipo de pesquisa proporciona pela vivência do pesquisador junto ao grupo pesquisado, que nesse caso ocorreu durante as reuniões dos conselhos de classe do curso de Informática - primeiro no campus a sistematizar as reuniões conforme determinam os regimentos da instituição - , que aconteceram no segundo semestre de 2015, no primeiro e segundo semestres de 2016, e no primeiro semestre de 2017, a fim de analisar as situações e inferir resultados.

A coleta de dados teve como instrumento um questionário semiestruturado aplicado no primeiro semestre de 2017, além de observação *in loco*, anotações em um “diário de pesquisa” tendo por finalidade o registro do dia a dia dos conselhos na tentativa de compreensão das falas, decisões e nuances daquele grupo colegiado, já que, segundo Barbosa e Hess (2010), a perspectiva do diário de pesquisa é o registro um tanto aleatório do cotidiano de um ambiente formativo com vistas à tentativa de compreensão de um determinado fato.

## RESULTADOS

Como recorte para este artigo foi utilizado uma questão geral direcionada à equipe gestora (grupo formado pela Direção Geral, Direção Acadêmica e à Equipe Técnico-Pedagógica - ETEP, totalizando cinco sujeitos), como também aos professores (grupo formado por três professores de áreas específicas e três professores de áreas gerais, totalizando seis sujeitos).

A questão tinha como ponto de partida a seguinte indagação: Enquanto membro do Conselho de Classe, como você avalia os aspectos de Ensino, Aprendizagem e Educação Profissional, no contexto da organização e da dinâmica do conselho de classe do IFRN *Campus* Caicó.

Desta pergunta, extraíram-se fragmentos de falas dos gestores 1, 2, 4 e 5. Os gestores 1 e 2 apontaram considerações separando didaticamente cada item, como exposto a seguir:

Quanto ao ensino, na hora que a gente identifica os problemas que são relatados pelos que fazem parte do conselho, aí vai ser mais dado ênfase ao processo de ensino (GESTOR 1, 2017).

Quanto à aprendizagem, se for o caso de algum problema de interferência junto ao professor e que esteja influenciando na aprendizagem e dificuldade dos alunos, o fato é dialogado no conselho (GESTOR 1, 2017).

A questão da Educação Profissional vem em consequência do curso técnico que a gente tem que enfatizar e direcionar para que eles possam, quem tiver interesse, avançar na vida profissional (GESTOR 1, 2017).

Sobre a educação profissional uma coisa que é muito claro nesse processo, e aparece no conselho e que a gente consegue identificar o perfil da turma em que em sua maioria, ou em cima dos seus 50%, não se identificam com a formação profissional, ou seja, eles veem no Instituto Federal aquela possibilidade de realizar um ensino médio de qualidade elevadíssimo, mas nem sempre se identificam com a formação profissional (GESTOR 2, 2017).

Os gestores 4 e 5 opinaram mediante a percepção de imbricamento total entre os três pontos mencionados. O gestor 4 enfatizou que não consegue separar ensino, aprendizagem e Educação Profissional, pois vê esses três aspectos interligados, visto que, quando se fala em ensino, fala-se de toda uma dinâmica de metodologia, de avaliações, de concepções trazidas pela instituição e que são desenvolvidas na escola. Assim, quando se fala de ensino, percebem-se todos os aspectos que o IFRN compreende como essenciais ao processo de ensinar, de aprender e de fazer Educação Profissional.

O gestor 5 informou que o conselho realmente vai abordar esses aspectos como um todo porque ele parte de um processo que busca a melhoria do ensino e a consolidação da aprendizagem. Segundo ele:

Inclusive, a gente mostra ao professor que o ensino e a aprendizagem estão articulados. Sendo assim, eu não vou poder separar um do outro. Se existiu a aprendizagem, é porque o ensino está bom, mas quando a aprendizagem está defasada, mostra que a minha metodologia deve ser revista. Nesse sentido, o conselho tem ajudado muito nesse aspecto e você percebe as mudanças que ocorrem dentro da escola. Um fato interessante é que os professores das disciplinas técnicas, que não têm uma formação na licenciatura, conseguem perceber por meio do conselho como funciona aquele processo de ensino e quais as dificuldades que apontam para onde eles têm que avançar (GESTOR 5, 2017).

As considerações, de forma geral, apontam para a necessidade de constante discussão nos conselhos de classe quanto aos processos que englobam o ensino, a aprendizagem e a Educação Profissional. Um fato colocado por mais de um gestor é que parte dos alunos que estão na instituição não se identifica com a parte específica dos cursos.

Nesse sentido, trazer a discussão de politécnia para os conselhos de classe pode representar avanço nesse sentido quando o aluno perceber que

A ideia de politécnia envolve a articulação entre trabalho intelectual e trabalho manual, implicando uma formação que, a partir do próprio trabalho social, desenvolva a compreensão das bases da organização do trabalho na nossa sociedade e que, portanto, nos permite compreender o seu funcionamento (SAVIANNI, 2003, p. 142).

Assim, associar os conhecimentos básicos das disciplinas propedêuticas, cobradas no ENEM, às disciplinas específicas nessa perspectiva de politecnicidade e de formação integrada, em que o aluno correlacione ambas em um único processo formativo, talvez desenvolva maior interesse dos mesmos pelas disciplinas específicas do curso.

É pela necessidade de acompanhar os processos de ensino e aprendizagem que os conselhos precisam estar atentos, buscando suprimir problemáticas que afetem a qualidade da formação do aluno e trazendo cada sujeito desse processo para o diálogo efetivo e continuado que tem assento nos conselhos de classe enquanto espaço dialógico de avaliação e aprendizagem. Como bem afirma Santos (2010), é preciso

Pensar o conselho de classe não somente como órgão colegiado de análise instrumental e necessária, mas possibilidade e reflexão do que está faltando para avançar tanto na ação pedagógica do professor quanto na relação do aluno com as avaliações é ressignificar a ação coletiva em cada unidade escolar (SANTOS, 2010, p. 309).

Dos registros relativos à compreensão sobre a mesma questão (percepção sobre os processos de ensino, aprendizagem e Educação Profissional) direcionada aos professores um chama atenção, sendo destacado a seguir para análise mais acurada:

No aspecto ensino e aprendizagem, a partir da organização e dinâmica dos conselhos de classe, avalio como pontos bem discutidos e de espaço constante de análise, contudo a discussão da Educação Profissional esbarra na complexidade dos PPC de curso que colocam muitas disciplinas sem carga horária prevista em grade, o que dificulta sua execução e avaliação no conselho (DOCENTE 1, 2017).

A partir das respostas obtidas e, em especial, a fala do Docente 1, observa-se que o aspecto ensino e aprendizagem aparece bem contextualizado nas discussões dos conselhos de classe. Porém, as discussões em torno da Educação Profissional ainda não são bem discutidas pela complexidade dos planos de curso. Isso vem causando dificuldades de avaliação pelos conselhos, o que coloca a necessidade de aperfeiçoar a discussão em torno dos planos de curso constantes no Projeto Político Pedagógico e da oferta de disciplinas, principalmente as das áreas técnicas, com vistas a sanar fragilidades como a questão do que se ensina e como se aprende, citadas como problemas nas reuniões dos conselhos de classe, das quais o pesquisador teve acesso quando da pesquisa empírica.

Essa visão também é sustentada pelo docente 4 quando este aponta que em relação ao ensino e a aprendizagem há discussões positivas nos conselhos de classe, porém quanto ao elemento Educação Profissional a discussão ainda é indiferente como se houvesse uma diferença que apontasse para caminhos opostos quando se discute Educação Profissional como uma modalidade que tem particularidades, segundo o entrevistado, não atendidas plenamente nas discussões e decisões dos conselhos de classe.

Nessa perspectiva, segundo Sena Neto, Cunha e Tavares (2017) é preciso

Unir esforços com vistas ao enfrentamento dos problemas encontrados nas escolas de Educação Profissional, e que necessitam das relações orientadas a partir do envolvimento da coletividade escolar através da instituição da gestão democrática, se constitui como instrumento de possibilidade para a melhoria

dos processos educacionais (SENA NETO, CUNHA, TAVARES, 2017, p. 10).

Por tanto, considerando os conceitos de ensino e aprendizagem em consonância entre os autores consultados com os gestores e professores entrevistados tem-se que há um profícuo imbricamento destes conceitos nas relações de trabalho desenvolvidas nos conselhos de classe uma vez que, tendo as discussões em torno do ensino e da aprendizagem como ponto de partida para a resolução de conflitos, ações significativas positivas têm sido desenvolvidas na escola. No entanto há um desinteresse de uma parcela considerável de alunos, conforme fala do Gestor 2 para a ação e inserção profissional na área na qual os alunos estão se profissionalizando, sendo necessário constante diálogo nos conselhos a fim de buscar qualificar a ação da escola rumo a não fragmentação do ensino e continuação de um padrão de qualidade na escola, a partir da integração curricular defendida nos documentos oficiais do IFRN.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apontou para as questões teóricas e práticas que circunstanciam os conselhos de classe no IFRN campus Caicó, buscando apresentar e discutir as relações entre as concepções de ensino e de aprendizagem para o desenvolvimento das atividades essenciais dos conselhos de classe na Educação Profissional.

Assim, partido de um rol teórico de discussões em torno do imbricamento dos processos de ensino e aprendizagem na Educação Profissional, foi possível perceber essas ligações a partir das falas dos gestores e docentes partícipes do conselho, captando como eles compreendem tais conceitos a partir da prática realizada no referido colegiado e que impacta diretamente na vida presente daqueles ambientes formativos.

Dando ciência a tais processos, oriundos da pesquisa teórica e dos relatos colhidos nas entrevistas, considerações podem ser inferidas, sendo a principal o fato de que os processos de ensino e aprendizagem na escola pesquisada, mediante a ação de escuta, debate participativo e decisões colegiadas emanadas dos conselhos de classe, apontam para uma simétrica relação entre a teoria posta no conceito de politecnia, que segundo Saviani (2007) relaciona-se a articulação entre trabalho intelectual e trabalho manual, e com a prática defendida e posta em ação durante as reuniões dos conselhos de classe do campus Caicó do IFRN.

Também é possível vislumbrar uma prática coerente entre o pensar e o fazer, configurando o colegiado como um momento formativo e reflexivo, bem como de ação em torno dos multifacetados processos de ensino e aprendizagem na forma de realizar Educação Profissional defendida na proposta pedagógica da referida instituição educacional, em consonância também com os teóricos do campo trabalho e educação.

Cabe enfatizar serem estas considerações fruto de um determinado espaço e tempo históricos, havendo assim possibilidades múltiplas de ação e interpretação por pesquisadores variados do campo das ciências da educação, servindo este estudo como subsídio para novas abordagens, novas técnicas de coleta de dados e análises distintas.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. L. Os espaços e os tempos de aprender e ensinar. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 245-263
- ANDRADE, S. R. *et al.* O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm*, 2017; 26(4):e536001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n4/0104-0707-tce-26-04-e5360016.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. **O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo**. Brasília: Liberlivro, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Grandes educadores. Lev Vygotsky. TV escola o canal da educação**. Atta Mídia e Educação, 2010.
- CRUZ, C. H. C. **Conselho de Classe: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.
- FERREIRA, A. L. **Havia uma sociologia no meio da escola**. Natal: EDUFRN, 2004.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regimento Geral** - Aprovado pela Resolução nº 15/2010 - CONSUP/IFRN, de 29/10/2010 - Natal/RN. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2014.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE N. **Regimento Interno dos Campi** - Aprovado pela Resolução nº 17/2011 - CONSUP/IFRN, de 01/07/2011 - Natal/RN. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2014.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 120 p.
- LIBÂNEO, J. C. **Formação de professores e didática para desenvolvimento humano**. Educação & Realidade, Porto Alegre, Ahead of print, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/edreal/2015nahead/2175-6236-edreal-46132.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2020.
- MOTA, M. Compreendendo o processo de desenvolvimento humano: as contribuições da psicologia sócio-histórica de Vygotsky. In: MORAL, E.; VERCELLI, L. (Org.). **Psicologia da educação: múltiplas abordagens**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- SANTOS, A. P. **Aluno sujeito da avaliação: conselho de classe participativo como instância de reflexão**. Roteiro, Joaçaba, v. 35, n. 2, p. 299-318, jul./dez. 2010. Disponível em: <<file:///D:/Downloads/Dialnet-AlunoSujeitoDaAvaliacao-3687365.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. **Educação, Trabalho e Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, v. 1, p. 131-152, 2003.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. V. 12, n. 34, jan/abr. 2007.

SENA NETO, B. G. de. **Educação profissional e conselho de classe: a experiência no curso de informática do IFRN/Caicó**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

SENA NETO, B, G, S; CUNHA, M. J; TAVARES, A. M. B do N. **Educação profissional e conselho de classe: a participação como componente necessário para a realização da gestão democrática**. IV Colóquio Internacional de Educação Profissional. Natal, RN, 2017. Disponível em: <<https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A26.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; CAPES: UAB, 2009.

**Submetido em:** abril de 2021

**Aprovado em:** outubro de 2021